

Descobrir a misericórdia divina

Outra queda..., e que queda!...
Vais desesperar-te? Não:
humilhar-te e recorrer, por
Maria, tua Mãe, ao Amor
Misericordioso de Jesus. - Um
miserere e... coração ao alto! -
Vamos!, começa de novo. (São
Josemaria, Caminho, 711)

15/11/2005

Se percorrermos as Santas
Escrituras, descobriremos
constantemente a presença da
misericórdia de Deus: "enche a

"terra", estende-se a todos os seus filhos, *super omnem carnem*; rodeianos, antecede-nos, multiplica-se para nos ajudar, e foi continuamente confirmada. Ao ocupar-se de nós como Pai amoroso, Deus nos tem presentes em sua misericórdia: uma misericórdia suave, agradável como a nuvem que se desfaz em tempo de seca.

Jesus Cristo resume e compendia toda a história da misericórdia divina: "Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia" (Mt V, 7). E em outra ocasião: "Sede misericordiosos, como vosso pai celestial é misericordioso" (Lc VI, 36). Ficaram também muito gravadas em nós, entre tantas outras cenas do Evangelho, a clemência com a mulher adúltera, as parábolas do filho pródigo, da ovelha perdida e do devedor perdoado, a ressurreição do filho da viúva Naim (Lc VII, 11-17).

Quantas razões de justiça para explicar este grande prodígio! Morreu o filho único daquela pobre viúva, aquele que dava sentido à sua vida e podia ajudá-la na sua velhice. Mas Cristo não faz o milagre por justiça; Ele o faz por compaixão, porque se comove interiormente perante a dor humana.

Que segurança nos deve produzir a comiseração do Senhor! "Clamará por mim e eu o ouvirei, porque sou misericordioso". É um convite, uma promessa que não deixará de cumprir. "Aproximemo-nos, pois, confiadamente do trono da graça, a fim de alcançarmos a misericórdia e auxílio da graça no tempo oportuno" (Heb IV, 16). Os inimigos da nossa santificação nada conseguirão, porque essa misericórdia de Deus nos protege por antecipado; e se por nossa culpa e fraqueza caímos, o Senhor nos socorre e nos levanta. "Tinhas

aprendido a evitar a negligência, a afastar de ti a arrogância, a adquirir piedade, a não ser prisioneiro das questões mundanas, a não preferir o caduco ao eterno. Mas, como a debilidade humana não pode manter um passo decidido num mundo resvaladiço, o bom Médico te indicou também remédios contra a desorientação, e o Juiz misericordioso não te negou a esperança do perdão (Santo Ambrósio, *Expositio Evangelii secundum Lucam*, 7 (Pl 15, 1540)).

É Cristo que Passa, 7

Repara que entranas de misericórdia tem a justiça de Deus! - Porque, nos julgamentos humanos, castiga-se a quem confessa a sua culpa; e no divino, perdoa-se.

Bendito seja o santo Sacramento da Penitência!

Acostuma-te a colocar o teu pobre coração no Doce e Imaculado Coração de Maria, para que o purifique de tanta escória, e te leve ao Coração Sacratíssimo e Misericordioso de Jesus.

Sulco, 830

Sim, tens razão: que profundidade, a da tua miséria! Só por ti, onde estarias agora, até onde terias chegado?...

"Somente um Amor cheio de misericórdia pode continuar a amar-me", reconhecias.

- Consola-te: Ele não te negará nem o seu Amor nem a sua misericórdia, se O procuras.

Forja, 897

(...) É preciso pedir insistemente à Santíssima Trindade que tenha compaixão de todos. Ao falar destas

coisas, estremeço ante o pensamento da justiça de Deus. Recorro à sua misericórdia, à sua compaixão, para que não olhe para os nossos pecados, mas para os méritos de Cristo e de sua Santa Mãe, que é também nossa Mãe, para os do Patriarca São José, que lhe serviu de Pai, para os dos Santos.

É Cristo que Passa, 82

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/descobrir-a-
misericordia-divina/](https://opusdei.org/pt-br/article/descobrir-a-misericordia-divina/) (22/02/2026)